

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** CIBELE MARTINS DOS SANTOS ULLE

Suellen Rodrigues de Oliveira Maier

**Autores:** Camila Beatriz Alves da Rocha

Flávio Bispo de Lira

Jakeline Weigert da Cruz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O envelhecimento da população e o aumento de idosos com redução da capacidade física, cognitiva e mental estão requerendo que as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) ou Instituição Asilar, deixem de fazer parte da rede de assistência social e integrem a assistência à saúde. As ILPIs são instituições públicas e privadas, de caráter domiciliar, destinadas a indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, acolhe tanto idosos independentes e dependentes em atividades diárias. Um dos papéis é garantir qualidade de vida, propondo socialização entre os mesmos, sob os cuidados da equipe multidisciplinar. O estudo tem por objetivo verificar a existência de publicações sobre a qualidade de vida dos idosos que vivem institucionalizados e a atuação da equipe. Trata-se de um estudo bibliométrico realizado na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Após a busca combinada de três descritores: qualidade de vida, idoso e instituição asilar, foram selecionados dois textos, publicados nos últimos quatro anos, que evidenciaram as características das instituições de longa permanência, bem como sua conceituação à luz dos estudos bibliográficos. Como resultados foram encontrados artigos que discutiram sobre as ILPIs, nos aspectos gerenciais, assistenciais e estudos de pesquisas por meio de revisão de literatura, em ambas as fontes estudadas, a desinstitucionalização deixa de ser tratada sob o aspecto social e passa a ser compreendida sob a ótica do cuidado da equipe. No contexto das discussões, surgiu a necessidade de um plano assistencial individual, entretanto, para que isso ocorra, é necessária uma equipe profissional completa e adequada para atender a demanda. Tornou-se evidente com a busca, que idosos institucionalizados são mais propensos ao isolamento social e alterações na capacidade cognitiva, fato este, que interfere no estilo de vida dos mesmos, contribuindo para alterações psicológicas e físicas, além de modificar o convívio com a comunidade onde estão inseridas e no grau de satisfação com a vida. Dessa forma, os desafios do envelhecimento populacional poderão obter melhoria na qualidade de vida dos idosos nas ILPIs, favorecendo uma senilidade digna na vida dessa população.